



## Sindivigilantes Bahia convoca trabalhadores da ex-Vipac para mediação no MPT



As movimentações da direção do Sindivigilantes nos últimos dias buscou avançar na busca de solução para o pagamento dos direitos trabalhistas dos vigilantes ex-Vipac que atuavam na Caixa Econômica, tanto capital, como interior.

### Veja como foi esta movimentação:

- reunião com os donos da empresa na quinta-feira passada, 16 e ontem, dia 20;
- 17 (sexta) renovado o pedido de audiência e acréscimo das rescisões do interior;
- Dia 21, às 10h, foi realizada uma reunião na Caixa (edifício 2 julho) entre Vipac, Caixa, Sindicato, ficando a empresa de apresentar ao Sindicato até sexta-feira, 24, as Planilhas e espelhos com valores de rescisão e os 40% do FGTS dos colegas do interior;

• Também no dia 21, às 13h, foi realizada uma reunião com o Procurador Chefe do MPT, Dr. Alberto Balazeiro para pedir urgência no agendamento da audiência. O Procurador atendeu ao apelo.

A audiência entre Sindicato, Caixa e Vipac foi marcada para o próximo dia 7 de março, às 10h da manhã no MPT;

Da Vipac e da Caixa tem a informação de um crédito suficiente para pagar 100% das rescisões e multa dos colegas do interior, sobrando dinheiro para pagamento aos colegas da capital. (Vejam a Ata da reunião com a Caixa).

A Vipac saiu nos dia 07 e 15 de fevereiro dos lotes Sul e Norte da Caixa Interior, estando devendo a rescisão dos quase 600 colegas que ali laboravam.

Já os colegas da capital e RMS que saíram em novembro a Vipac deve cerca de 83% da rescisão (R\$ 1.900.000 que tinha na Caixa só deu paga pagar em dezembro os 40% do FGTS e 17% da rescisão).

Dia 07, às 10h, pode ser decisivo para todos (capital e interior) e todos estão chamados ao Ministério Público do Trabalho – MPT (Avenida Sete, 308 – Corredor da Vitória).

Fonte: Sindivigilantes/Bahia

# CTTE/Equipesul deve pagar salários atrasados até segunda-feira



Equipe do sindicato fez ato de protesto na frente da empresa

O Sindivigilantes do Sul realizou uma forte mobilização na tarde de quarta-feira (19), para exigir o pagamento dos salários de fevereiro, que ainda não foram pagos, dos ASP da CTTE/Equipesul no Hospital da Ulbra e HPS de Canoas, além dos atrasos de vale transporte e vale refeição. Alguns também estão sem receber o 13º salário. No entanto, após conversações, a empresa garantiu que pagará a todos até segunda-feira, no máximo.

Primeiramente, o Sindivigilantes do Sul deslocou um grupo de diretores e apoios com carro de som para a frente da sede da CTTE/Equipesul, onde eles realizaram uma manifestação, cobrando da empresa o pagamento imediato de tudo que os trabalhadores têm para receber. Funcionários da empresa vieram ao portão de entrada e disseram que ela ainda não recebeu a fatura do contrato, que era gerido, até pouco tempo, pelo Grupo Mãe de Deus.

Com o fim do contrato entre a prefeitura de Canoas e o Mãe de Deus, o gestor do contrato passou a ser o Grupo de Apoio à Medicina

Preventiva e à Saúde Pública (Gamp), que foi escolhido por licitação. Os diretores procuraram os novos administradores e falaram com o gestor do contrato, que confirmou o atraso nas faturas da CTTE/Equipesul, mas assegurou que elas serão quitadas até segunda-feira.

Já a CTTE/Equipesul prometeu que a verba será imediatamente repassada para as contas dos trabalhadores. O Gamp informou também que dia 10 de março será encerrado o contrato com a CTTE/Equipesul e que será contratada uma empresa de portaria para estes postos. “Estamos de olho com relação a esses trabalhadores, que possivelmente serão demitidos dia 10, e atos de protesto como o de ontem serão bem piores, caso eles sofram a demissão sem receber as parcelas rescisórias a que têm direito”, advertiu o diretor Marlon Costa.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

# Em ato na Câmara Legislativa, CUT Brasília presta solidariedade a Chico Vigilante



Dirigentes sindicais, eleitores e apoiadores de Chico Vigilante participaram do ato

A Central Única dos Trabalhadores – CUT Brasília, entregou nesta quinta-feira (2) um documento oficial em solidariedade ao deputado distrital Chico Vigilante (PT). A manifestação foi entregue em virtude dos sérios ataques recebidos pelo parlamentar após a divulgação de arquivos de áudio captados pela Polícia Civil durante a operação Drácon.

Cerca de 100 pessoas entre representação de sindicatos filiados à CUT e simpatizantes do mandato acompanharam a cerimônia, realizada na Câmara Legislativa, que contou também com a presença da deputada federal Erika Kokay.

Chico Vigilante agradeceu a solidariedade prestada pela CUT e lembrou a sua longa relação com a entidade. “A Central Única dos Trabalhadores foi e continua sendo a minha vida, é a minha filha mais velha. Isso me encoraja a continuar lutando em prol dos trabalhadores do Distrito Federal e do Brasil”, disse o deputado.

Mais cedo, em Plenário, o deputado rebateu com veemência os ataques sofridos durante o fim de semana passado. “Comigo, podem fazer o que quiserem. A única coisa que não admito é ataque à minha família. A minha família é sagrada”, disse.

Para a direção da CUT Brasília, os ataques sofridos pelo deputado Chico Vigilante são consequências de sua atuação firme conforme suas atribuições de parlamentar e representante da sociedade. “Chico Vigilante tem sofrido perseguição devido a seus méritos e engajamento político, enquanto que a deputada Celina Leão

tenta descaracterizar a denúncia que a envolve e intimidar quem lhe faz oposição consistente e destemida”, informa a nota.

Também presente ao ato, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) afirmou prestar solidariedade a um patrimônio da luta do povo do Distrito Federal. “Um patrimônio que saiu da categoria dos vigilantes e se alargou para transformar a sociedade”, disse. “Temos certeza de que o deputado Chico Vigilante está sendo vítima de um tipo de política pequena e baixa, em que as pessoas buscam culpar as outras para tentarem se proteger”, afirmou Kokay.

Para a presidente do Sindiserviços, Maria Isabel Caetano, Chico Vigilante não se cala para as coisas erradas e atua em favor de todos os trabalhadores. “O Chico é assim: não olha apenas para a sua categoria, olha por toda classe trabalhadora”, disse Isabel Caetano.

## Primeiro presidente da CUT Brasília

Chico Vigilante foi o primeiro presidente da Central Única dos Trabalhadores Brasília. A nota da entidade também lembra o trabalho desempenhado por Chico em cinco mandatos eletivos em quase 40 anos de dedicação. “Estamos ao seu lado por conhecermos a trajetória firme e coerente da sua luta na construção de uma sociedade igualitária e justa, e seguimos juntos e conscientes de que não serão calúnias que impedirão suas ações ou macularão o seu caráter”, termina o comunicado da CUT.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

# Empresa de segurança assaltada estava com certificado vencido

**Autorização de funcionamento estava vencida. Empresa Amazon Security foi assaltada na quarta-feira, 1**



A empresa de segurança Amazon Security, que foi assaltada na quarta-feira (19) em Belém, estava com o certificado de segurança vencido, de acordo com informações da Polícia Federal. A responsabilidade de monitorar e fiscalizar as empresas de segurança privada que usam armas é da PF. O G1 tentou contato com a empresa Amazon Security mas não foi atendido.

“Desde 2016, a empresa está em falta com relação com a autorização de funcionamento que está vencida, e também o certificado de segurança. Existe um processo administrativo em andamento, um processo punitivo, ainda em fase de recurso. Ao final do processo, a empresa pode ser penalizada inclusive com o cancelamento de suas atividades”, revela o delegado Olavo Pimentel, da Polícia Federal.

Este certificado de segurança cobra exigências regulamentadas em lei para o funcionamento de empresas de vigilância. “Um dos itens para que seja autorizado o funcionamento da empresa e anualmente seja concedido o certificado de segurança é a questão da segurança do armamento guardado lá, sem isso o certificado não é renovado”, complementa o delegado.

## Imagens de câmeras

Durante a ação criminosa, os assaltantes entraram na empresa, que fica no bairro

de São Brás, e levaram mais de 60 armas. O estabelecimento não tinha sistema de monitoramento de câmeras.

A Polícia Civil do Pará já começou a ouvir testemunhas para tentar identificar os assaltantes e tenta ter acesso a imagens de câmeras próximas ao local do crime.

“Conforme o proprietário nos falou era uma empresa que estava encerrando suas atividades e, devido a isso, ele já não tinha esse circuito de segurança. Nós estamos captando as imagens e também colhendo as informações através de denúncias”, explica o delegado Thiago Dias, da Divisão de Furtos e Roubos da Polícia Civil.

Fonte: G1

## Saiba mais:

### Empresa de segurança é assaltada e armas são levadas, em Belém

Funcionários de uma empresa de segurança no bairro de São Brás, em Belém, foram mantidos reféns durante um assalto ao estabelecimento no final da madrugada desta quarta-feira (19). Armas de propriedade da empresa foram levadas pelos assaltantes.

Segundo a Polícia Civil, homens pularam o muro da empresa e renderam os funcionários que estavam de plantão. Os assaltantes fugiram levando armamentos da empresa. De acordo com o delegado Guilherme Tavares, ainda não é possível afirmar quantas armas foram levadas pelo grupo.

Funcionários da empresa prestaram depoimento na manhã desta quarta e peritos estiveram no local em busca de impressões digitais deixadas pelos criminosos. Imagens de câmeras de segurança de prédios vizinhos serão analisadas pela polícia para tentar identificar os responsáveis pelo assalto.

Fonte: G1

# IC vai comparar itens apreendidos em assaltos a bancos e carros-forte



Desde o fim do ano passado, o Instituto de Criminalística separa, em um banco de perfil genético, material biológico e impressões digitais coletados especificamente nos locais de explosões e assaltos a bancos e carros-forte. O material serve para indicar a autoria da investida e comparar se essa quadrilha, por exemplo, é a mesma que agiu em outras ocasiões em Pernambuco e no restante do país. A gestora de Polícia Científica, Sandra Santos, disse que a análise do material coletado no Cabo deverá durar dez dias, mas, se necessário, a depender da complexidade dos exames, o prazo será estendido. Junto a um dos corpos, a perícia encontrou um pó branco. O material também será analisado para comprovar se é entorpecente.

Os três suspeitos sobreviventes serão indiciados pelos crimes de organização criminosa, roubo qualificado, uso de arma de fogo, restrição de liberdade, tentativa de Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

homicídio e dano ao patrimônio público. Para cada um dos envolvidos a pena pode chegar a até 68 anos de prisão e dobrada porque o alvo do roubo foram duas agências. Durante depoimento dos presos, a polícia descobriu que dois informaram nomes falsos.

Na caso da Brinks, na Estância, Zona Oeste do Recife, a perícia também coletou material para análise em um galpão desocupado há pelo menos seis meses, na Rua Doutor Gustavo Pinto, no bairro de Jardim São Paulo. O espaço, usado pela quadrilha, tinha mapa de ação, máscaras de gás, maçarico, munição, rádio comunicador, fardas do Exército, água, coturnos, carregadores de celular, ferramentas e um spray preto usado pelos bandidos para camuflar um dos carros usados no crime. Uma outra investida de grande porte aconteceu no último dia 3 de fevereiro, quando bandidos promoveram uma onda de explosões em Porto de Galinhas, Ipojuca.

Fonte: Diário de Pernambuco

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF